



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1947/I - HISTORIA CONTEMPORANEA
Turma	HIN/I

Carga Horária: 170

C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da construção, consolidação e crise da sociedade industrial e disciplinar, da colonização e descolonização, articulado às práticas de ensino em História contemporânea e às questões de gênero, raça, ambientais e direitos humanos, e outros afins ao período. Motivando reflexões acerca da prática pedagógica no ensino.

I. Objetivos

- Analisar criticamente os processos econômicos, políticos e culturais constitutivos da sociedade burguesa contemporânea entre fins do século XVIII e século XX, focalizando conflitos e tensões.
- Problematizar as categorias históricas e epistemológicas produzidas pela experiência social e ressignificadas no pensamento contemporâneo.
- Possibilitar a compreensão das noções/conceitos chaves para o entendimento da história do período estudado;
- Analisar a historiografia sobre o período;
- Propiciar ao aluno contato com as diversas fontes de pesquisas sobre a História Contemporânea e exercício de habilidades discursivas (exposição e discussão), a partir da interpretação dos textos históricos e políticos.

II. Programa

1ª Parte: O mundo moderno e a modernidade

- 1.1-A modernidade em Marshall Berman
- 1.2-O regime de historicidade moderno

2ª Parte: Formação do mundo contemporâneo: revoluções e novos atores sociais

- 2.3- Revolução industrial
 - 2.1- Revolução Francesa
 - 2.2- Limites revolucionários: Napoleão, Congresso de Viena, Restauração e conservadorismo
 - 2.3- Revolução industrial
 - 2.4- Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial
 - 2.5-A formação da classe operária, resistências e movimentos sociais
 - 2.6-Anarquismos, socialismos, Comuna de Paris.
 - 2.5- O mundo burguês: liberalismo, declínio da vida pública e transformações da vida privada
 - 2.6-As grandes cidades: sanitarismo, policiamento e nascimento do urbanismo

3ª Parte: A consolidação de um mundo etnocêntrico

- 3.1- A força da tradição
- 3.2- Nacionalismos no século XIX e as unificações alemã e italiana
- 3.3- A emergência da raça: teorias raciais no século XIX e etnocentrismo
- 3.4- Colonialismo e imperialismo e a presença europeia na África e Ásia

4ª Parte: Século XX: a era dos extremos

- 4.1- Primeira Guerra Mundial
- 4.2- Revolução Russa
- 4.3- República de Weimar
- 4.4- Crise de 1929 e o a crise do capitalismo liberal
- 4.5- Ascensão dos fascismos
- 4.6. Nazismo e racismo de Estado
- 4.7. Segunda Guerra Mundial
- 4.8- Holocausto: Justiça, Direitos Humanos e Educação
- 4.9- Criação do Estado de Israel e os conflitos Israel x Palestina
- 5.0- As revoluções chinesas e a emergência de uma potência
 - 5.1- Guerra Fria
 - 5.2- O "socialismo real"
 - 5.3- O Estado de bem estar social e o american way of life
 - 5.4- Guerras de libertação e independência dos países asiáticos e africanos
 - 5.5- Maio de 1968: contestação social e contracultura
 - 5.6- África do Sul e o Apartheid
 - 5.7- O colapso da URSS e o fim do socialismo soviético / "socialismo real"

5ª Parte: encruzilhadas do meio ambiente

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialógicas, leituras de textos, debates, fichamentos, produção textual, análise de fontes (visuais, audiovisuais, escritas), elaboração de uma proposta de material didático para o ensino médio (exercício de análise de fontes), que deverá ser apresentado e discutido em sala de aula.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Plano de Atividades à Distância

Como forma de complementar as atividades, os discentes terão que entregar, via Moodle, até o fim de novembro de 2024 os seguintes trabalhos:

- 4 resenhas de produções fílmicas e 2 resenhas de obras literárias. A resenha consiste em breves comentários sobre o material analisado.

Resenhas de produções fílmicas:

O discente deve escolher produções fílmicas que possibilitem uma reflexão acerca dos processos históricos a respeito da Idade

Contemporânea, tais como:

- Daens, um grito de Justiça.

- Adeus Lênin.

- A Revolução em Paris.

- A última jornada.

- 1917.

- Pearl Harbor.

- Stalingrado - a batalha final.

OBS: a/o acadêmica poderá escolher outros filmes relacionados.

Livros:

- A Revolução Francesa explicada à minha neta, de Michel Vovelle (2007)

- Os homens que salvavam livros, de David E. Fishman

.

- O Holocausto – Uma nova história, de Laurence Hess.

- História científica: Experimentos em história e política desde a revolução bolchevique até o final da Guerra Fria.

II. Metodologia de trabalho

As/Os Acadêmicas escolherão os respectivos filmes. Depois de assistir farão uma discussão/texto, onde relacionarão as questões tratadas no filme e os conteúdos abordados em sala de aula.

III. Tecnologias utilizadas

Os relatórios serão entregues via Moodle, em dadas a serem estipulada, desde que não ultrapasse o fim de novembro de 2024.

IV. Cronograma de tutoria presencial

As/os Acadêmicos têm horário de atendimento presencial com o professor toda quarta-feira, a tarde e a noite.

V. Critérios de avaliação

Critérios: Compreensão do conteúdo, clareza na exposição das idéias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e seus recursos (citações).

VI. Cronogramas de avaliação

As/os Acadêmicos terão até o fim de novembro de 2024 para enviarem os relatórios, salvo em situações onde as datas serão estipuladas no Moodle.

IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários.

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)

2. Prova escrita (individual): Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)

Recuperação: A recuperação será realizada de forma constante, acompanhando o aprendizado dos acadêmicos a partir das discussões e conversas. Caso a aprendizagem não se materialize em notas acima da média, os acadêmicos e acadêmicas receberão orientação e será realizada uma recuperação de conteúdo e nota por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

ADORNO, Theodor. "A Educação depois de Auschwitz". <http://adorno.planetaclix.pt/tadorno10.htm>

ALMEIDA, Ângela. A República de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.

BARBOSA, Muryatan S. A razão africana. Breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Todavia, 2020.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

BESSEL, Richard. Nazismo e Guerra. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. 2a. ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.

BUSHKOVITCH, Paul. Construindo a utopia. In: _____. História concisa da Rússia. São Paulo: Edipro, 2014. Pp. 365-384.

COSTA, Caio Túlio. O que é anarquismo. São Paulo: Brasiliense.

FLOREZANO, Modesto. As Revoluções Burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1988.

HERÉ, Jacques. História Contemporânea. São Paulo: Círculo do Livro.

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. A era do capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. A era dos impérios (1874-1914). Rio: Paz e Terra, 1989.

_____. A questão do nacionalismo: nações e nacionalismos desde 1780.

_____. A Era dos extremos: o breve século XX. 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, E.; RANGER, Terence (Org.). A invenção das tradições. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. 2ª. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HUNT, Lynn. Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

LENHARO, Alcir. Nazismo. "O triunfo da vontade". São Paulo: Ática, 1995.

LINHARES, Maria Yedda. A luta contra a metrópole. (Ásia e África). 3a ed. São Paulo, Brasiliense, 1983.

MARQUES, A.; BERUTTI, Fl.; FARIA, Ricardo (org.). História contemporânea através de textos. Textos e documentos. São Paulo: Contexto, 2001.

MARQUES, A.; BERUTTI, Fl.; FARIA, Ricardo (org.). História do tempo presente. Textos e documentos. 2a. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista de 1848 & Cartas Filosóficas. São Paulo: Centauro, 2005.

MESGRAVIS, Laima. A colonização da África e da Ásia. São Paulo: Atual, 1994.

MAYER, Arno J. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MORAES, Luis Edmundo. História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2020.

PERROT, Michelle (Org.) História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, v. 4.

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PONGE, Robert. Os últimos anos do Antigo Regime e as causas da Revolução Francesa. Revista Ciências e Letras, n. 15, 1995, p. 81-97.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

REIS Filho, D.; Ferreira, J; Zenha, C. (orgs.) O Século XX. v. 1 (O tempo das certezas) e 2 (O tempo das crises). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

REICH, Wilhelm. Psicologia de massas do fascismo. 2a ed. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

RÉMOND, René. O Século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1990.

RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias.

SCHURSTER, Karl; GHERMAN, Michel. Como lidar com os fascismos hoje? Cadernos do Tempo Presente, São Cristóvão-SE, v. 11, n. 01, p. 03-15, jan/jun. 2020

PORTELLI, Alessandro. Como se fosse uma história: versões do Vietnã. In: _____. Ensaaios de História Oral. São Paulo: Letra e Voz. p. 185-207

PROST, Antoine; VINCENT, Gérard. (Org.) História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Cia. Das Letras, 1992.

SCHWARZ, Lília Moritz. Uma história de "diferenças e desigualdades": as doutrinas raciais do século XIX. In: O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia. das Letras, 1993, p. 43-66.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco C. (Org.). O Século Sombrio. Rio de Janeiro, Campus, 2004

_____. 70 anos depois: O Holocausto e a sua atualidade nas relações internacionais. Revista Esboços, Florianópolis, v. 21, n. 32, p. 41-64, out. 2015.

THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. In: Costumes em comum. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 267-304.

VERGARA, Francisco. Introdução aos Fundamentos Filosóficos do Liberalismo. São Paulo: Nobel, 1995.

Complementar

ARENDET, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

_____. Eichmann em Jerusalém. São Paulo: Cia. das Letras, 2000

BALAKRISHNAN, Gopal. (org.) Um Mapa da Questão Nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

BAÑA, Martín. Como narrar a história da Revolução Russa no seu centenário? Estudos Avançados, Sao Paulo, v. 31, n. 91, p. 55-66, 2017.

BAUMAN, Z. "Modernidade, racismo e extermínio I" In: _____. Modernidade e Holocausto. RJ, Jorge Zahar, 1998, pp. 51-82

BLOCH, Marc. A Estranha Derrota. São Paulo: Editora Zahar.

BOITO Jr., Armando (Org.) A comuna de Paris na história. São Paulo: Xamã, 2001.

BRUIT, Hector. O que é Imperialismo? São Paulo: Atual, 1999.

CAVALCANTI, Berenice. A Revolução Francesa e a Modernidade. São Paulo: Contexto, 1997.

CHALLITA, Mansour. Esse desconhecido Oriente Médio. Rio de Janeiro, Revan, 1990.

CHOMSKY, Noam. 11 de setembro. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 2002.

CHOMSKY, Noam. O império americano: hegemonia ou sobrevivência. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

CHOMSKY, Noam. O lucro ou as pessoas? Neoliberalismo e ordem global. 2a ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 2002.

CUNHA, Paulo Roberto Ferreira da. American way of life: representação e consumo de um estilo de vida modelar no cinema norte-americano dos anos 1950. São Paulo, 2017. Tese de Doutorado (Comunicação e Práticas de consumo)

DARNTON, Robert. Cinema: Danton e o duplo sentido. In: O beijo de Lamourette. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, p. 51-63.

ELIAS, Norbert. Cap. II: Uma digressão sobre o nacionalismo. In: O alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Editorial Presença, 1975.

EVANS, Richard. A Chegada do Terceiro Reich. São Paulo: Planeta.

_____. O Terceiro Reich em guerra. 2a. Ed. São Paulo: Planeta. 2014.

_____. O Terceiro Reich no poder. 2a. Ed. São Paulo: Planeta. 2014. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. RJ: Editora Nau, 2005.

FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1988

FONSECA JÚNIOR, Gelson. O sistema internacional durante a guerra fria. Revista da USP, São Paulo, n. 26, p. 128-1937, jun.-ago. 1995.

GADDIS, John. História da Guerra Fria. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

GALBRAITH, John. 1929, o colapso da bolsa;. Sao Paulo : Pioneira, 1988

GAY, Peter, A Cultura de Weimar, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978

GUTERMAN, Marcos. Holocausto e memória. São Paulo: Contexto, 2020.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001

HOBSBAWM, Eric. Ecos da marselhesa. Dois séculos revêem a Revolução Francesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

_____. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JONGE, Klaas de. África do Sul : Apartheid e resistência. São Paulo : Cortez : EBOH, 1991.

JUDT, Tony. Pós Guerra. Uma história da Europa desde 1945. Editora Objetiva, 2008.

LEFEBVRE, G. 1789: o surgimento da revolução francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

- _____. O grande medo de 1789: os camponeses e a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
- LESSA, Antônio C. História das Relações Internacionais. A Pax Britannica e o Mundo no Século XIX. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LEVI, Giovanni; SCMITT, Jean-Claude (Orgs.). História dos Jovens. V. 2. A época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- LIEBEL, Vinícius. Os alemães. São Paulo: Contexto, 2018.
- MAGNOLI, Demétrio. África do Sul: capitalismo e apartheid. São Paulo: Contexto, 1998.
- MAZOWER, M. Continente Sombrio: A Europa no século XX. SP, Cia da Letras, 2001
- MISHRA, Pankaj. Tentações do Ocidente: a modernidade na Índia, no Paquistão e mais além. São Paulo: ed. Globo, 2007.
- NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre a História. Rio de Janeiro: PUC; São Paulo: Loyola, 2005.
- ORTIZ, Renato. Românticos e folcloristas. São Paulo: Olho D'Água, 1992.
- PARADA, Maurício (Org.). Fascismos: conceitos e experiências. Rio de Janeiro, Mauad X, 2008.
- PAXTON, Robert. A Anatomia do Fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007
- PEDRO, Antonio. A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Atual Editora, 1994.
- PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauro: Edusc, 2005
- _____. Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros. 2a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PERROT, Michelle (Org.) História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, v. 4.
- POLANYI, Karl. A Grande Transformação. As origens da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- PONGE, Robert. Os últimos anos do Antigo Regime e as causas da Revolução Francesa. Ciências e Letras, n. 15, p. 87-97, 1995.
- PONGE, Robert. (Org.) 1968: o ano das muitas primaveras. Porto Alegre, Unidade Editorial, 1998.
- PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade: a França no século XIX. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1991.
- _____. Românticos e folcloristas. São Paulo: Olho D'Água, 1992.
- ORWELL, George. A Revolução dos Bichos: um conto de fadas. São Paulo: Companhia das letras, 2007
- OZOUF, Mona; FURET, François. Dicionário Crítico da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PANIKKAR, K. M. A dominação Ocidental na Ásia. 3a Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- PEREIRA, Wagner Pinheiro. O julgamento de Nuremberg e o Eichmann em Jerusalém: o cinema como fonte, prova documental e estratégia pedagógica. www.dhnet.org.br
- RANGER, Terence. Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista. IN: BOAHEN, Albert Adu (editor). História Geral da África. Brasília: UNESCO, 2010.
- REIS, Daniel Aarão Reis (Org.) O manifesto comunista 150 anos depois. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.
- REMOND, René. O Antigo Regime e a Revolução (1750-1815) São Paulo, Cultrix. 1986.
- RUDÉ, George. A multidão na história. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- RUGGIERO, A.; FAY, C. M.; GERTZ, R.E. (Org.). Vivências da Primeira Guerra Mundial entre a Europa e o Brasil. São Leopoldo: Oikos/Ed. Unisinos, 2015
- SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- SALVADÓ, Francisco. A Guerra Civil espanhola. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2008.
- SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle. Política e cultura. São Paulo: Cia. Das Letras, 1988.
- SEGRILLO, Angelo. O Declínio da URSS: um estudo das causas. Rio de Janeiro: Record, 2000
- _____. Os russos. Campinas: Contexto.
- SENNET, Richard. O declínio do homem público: as tramas da intimidade. São Paulo: Cia. das letras, 1988.
- SOBOUL, Albert. Revolução Francesa. Lisboa: Teorema, 1988.
- SOLÉ, Jacques. A Revolução francesa em Questões. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- STORCH, Robert. D. O policiamento do cotidiano na cidade vitoriana. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, v. 5, no. 8/9, p. 7-33, 1984-85.
- THALMANN, Rita. A República de Weimar. São Paulo: Jorge Zahar Ed., 1986.
- TOTA, Antonio Pedro. Os Americanos. São Paulo: Contexto, 2014.
- TEIXEIRA DA SILVA, F. C.; MEDEIROS, S. E. ; VIANNA, A. M. (Org.). Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume III Da Guerra até a Globalização 1945-2015. 02. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2015.
- _____. Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume II A Época dos fascismos e a Segunda Guerra Mundial. 02. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2015.
- _____. Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume I A Época dos Imperialismos e da Grande Guerra. 02. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2015.
- TEIXEIRA DA SILVA, Francisco C. (Org.). O Século Sombrio, Rio de Janeiro, Campus, 2004.
- TEIXEIRA DA SILVA, F. C.; SCHURSTER, Karl . A Historiografia dos Traumas Coletivos. Estudos Ibero-americanos, Porto Alegre, v. 02, 2019
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. V. I, II e III. Trad. Denise Bottmann. 2a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VIZENTINI, Paulo F. Da Guerra Fria à crise (1945 a 1992). Porto Alegre, Edufrgs, 1992.
- VIZENTINI, Paulo F., RODRIGUES, Gabriela. O Dragão Chinês e os Tigres Asiáticos. Porto Alegre, Novo Século, 2000.
- VIZENTINI, Paulo Fagundes. História do século XX. Porto Alegre, Novo Século, 1998.
- VIZENTINI, Paulo G F. Segunda Guerra Mundial. 3a ed. Porto Alegre, Edufrgs, 1989.
- VOVELLE, Michel. Imagens e imaginário na História. Fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX. São Paulo: 1997, Ed. Ática. (Terceira Parte: A Revolução e a Imagem).
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 7a. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024